

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2019-2023

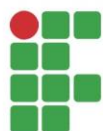
Versão Minuta 04 – em processo de consulta pública - 22 de julho de 2019

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2019-2023

Manaus - Amazonas

CAPÍTULO 10

**CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA
(Art. 21, Inciso X, Decreto Nº 9.235 de 15 de dezembro
de 2017).**



10. CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA (Art. 21, Inciso X, Decreto Nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017).

Estratégias para a Gestão dos Recursos Orçamentários

O planejamento orçamentário do IFAM atende aos princípios da Programação e está alinhado aos Instrumentos de Planejamento, Fiscalização e Controle previstos na Constituição Federal nos artigos 165 a 169 (BRASIL, 1988). São instrumentos de planejamento orçamentários o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) sendo esta última o plano de trabalho do governo federal estabelecido para Administração Pública Direta e para a Administração Pública Indireta (BRASIL, 1988). A gestão dos recursos do IFAM atende as normas estabelecidas na Lei 4.320/64 e na Lei 101/2000 que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências (BRASIL, 1964; 2000).

A proposta orçamentária do IFAM é anual, construída a partir das demandas e plano de trabalho de cada Campi e da Reitoria, exceto no que diz respeito a Despesa de Pessoal e Encargos Sociais e Benefícios previsto no artigo 9º da Lei Nº 11.892/2008 (BRASIL, 2008).

A sustentabilidade financeira do IFAM é instrumento derivado do processo contínuo de aprimoramento e profissionalização da Gestão do instituto, alinhado ao processo coletivo de definição dos objetivos, metas e estratégias necessárias para garantir a realização da Missão e concretização Visão Institucional.

Este PDI aborda neste capítulo diretrizes, princípios e orientações que visam a consolidação de uma Gestão Administrativa Sustentável com foco na realização de resultados efetivos por meio de objetivos, metas e estratégias capazes de refletir a necessidade do ambiente amazônico. A gestão administrativa busca otimizar a utilização dos recursos materiais, orçamentários e financeiros contribuindo para maximização do desempenho da estrutura organizacional por meio da eficiência do gasto público.

O estabelecimento de Objetivos Estratégicos tem como função direcionar a Instituição para um estado de contínuo de aperfeiçoamento de suas ações e forma de atuação na sociedade, além fomentar a construção de uma visão sistêmica que esteja alinhada a supremacia do interesse público, por meio dos serviços administrativos fundamentais ao funcionamento do IFAM. A execução orçamentária no IFAM objetiva a eficiência e eficácia na utilização dos recursos

públicos e daí a necessidade de o planejamento ser continuamente avaliado e aperfeiçoado para garantir o atingimento de sua finalidade – o bem-estar social.

10.1. Previsão Orçamentária

10.1.1. Fontes e Execução Orçamentária e Extra orçamentários

O IFAM, conforme o artigo 1º, da Lei Nº 11.892 de 2008, tem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, e suas atividades são financiadas pelas seguintes fontes (BRASIL, 2008):

- a) Créditos orçamentários consignados na Lei Orçamentária Anual destinados as Despesas de Custeio e Despesas Capital e outras delas decorrente;
- b) Recursos arrecadados pela própria Instituição através de serviços prestados ou produção de bens;
- c) Realização de Convênios junto a entidades do Governo Federal, Estadual e Municipal além de órgãos de apoio à pesquisa e a fomento;
- d) Realização de parcerias com a iniciativa privada;
- e) Recursos descentralizados através de Emendas Parlamentares feitas diretamente por deputados e senadores.

10.1.2. Evolução da Receita Orçamentária

A receita orçamentária executada no último quinquênio foi de R\$ 1.496.969.269,00 sendo nos três primeiros anos ocorreram receitas orçamentárias em torno de 17% e aumentando nos últimos dois anos para 21,23% e atingindo pico em 2018 com 27,05% do total da Receita Orçamentária, conforme apresentado no gráfico 10.1.

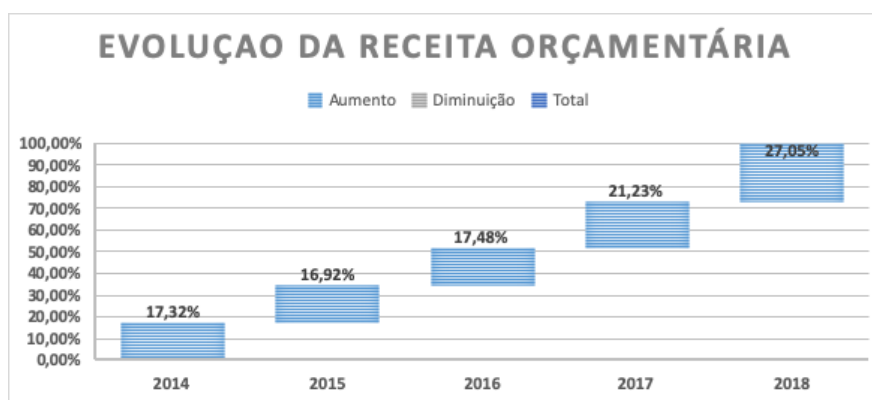


Gráfico 10.1: Evolução percentual da Receita Orçamentária executada no PDI 2014-2018.
Fonte: Elaborado pelo IFAM, 2019.

As Receitas foram aplicadas em sua maior parte em 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação responsável por 60,59%, seguido por 2031 – Educação Profissional e Tecnológica com gasto de 15,82% e 2080 – Educação de Qualidade para todos com recursos equivalentes a 14,42%, sendo aplicado nas três rubricas um total de 90,85% do total da receita orçamentária para este período. Ressalta-se que a Receita apresentou crescimento 56,18% no período compreendido entre 2014 a 2018.

EVOLUÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA NO PERÍODO DE 2014 A 2018					
	2014	2015	2016	2017	2018
0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	20.928.180	23.168.288	25.696.294	31.422.437	32.623.786
0901 – Operações Especiais: Cumprimento de sentenças judiciais	132.613	-	30.357	4.289	62.711
0910 - Operações Especiais: Gestão de Participação em organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	-	111.793	92.750	39.767	74.919
2030 – Educação Básica	454.200	2.229.928	-	-	-
2031 – Educação Profissional e Tecnológica	130.404.087	106.444.299	-	-	-
2080 – Educação de Qualidade para todos	-	-	80.332.211	71.184.665	64.382.098
2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	107.329.571	121.381.170	155.581.510	215.101.679	307.755.667
TOTAL	259.065.497	253.335.478	261.733.122	317.752.837	404.899.181

Quadro 10.2: Execução da Receita Orçamento referente ao período de 2014 a 2018.
Fonte: Elaborado pelo próprio IFAM, 2019.

10.1.3. Ajuste da Receita Orçamentária

A previsão da receita orçamentária será calculada com os percentuais do índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que é calculado periodicamente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e publicados pelo BACEN. Abaixo segue os índices a serem utilizados para a estimativa da receita orçamentária,

	2019	2020	2021	2022	2023
IPCA	4,04%	4,00%	3,75%	3,75%	3,75%

Quadro 10.3: Previsão para o IPCA segundo o Relatório de Mercado Focus do Banco Central do Brasil.

Fonte: Elaborado pelo próprio IFAM, 2019.

A receita estimada total para o período de 2019 a 2023 será de R\$ 2.154.053.849,00 com crescimento de 43,89% em referência ao quinquênio de 2014 a 2018. O quadro 10.4 apresenta o demonstrativo da projeção da receita orçamentária do período de 2019 a 2023.

PREVISÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA PARA 2019 A 2023					
	2019	2020	2021	2022	2023
0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	35.841.000	37.274.640	38.672.439	40.122.655	41.627.255
0901 – Operações Especiais: Cumprimento de sentenças judiciais	-	-	-	-	-
0910 - Operações Especiais: Gestão de Participação em organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	69.246	72.016	74.716	77.518	80.428
2080 – Educação de Qualidade para todos	90.248.260	93.858.190	97.377.873	101.029.543	104.818.151
2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	272.747.384	283.657.279	294.294.427	305.330.468	316.780.361
TOTAL	388.905.890	414.862.126	430.419.455	446.560.185	463.306.192

Quadro 10.4: Previsão da Receita Orçamento referente ao período de 2019 a 2023.

Fonte: Banco Central do Brasil – Focus Relatório de Mercado, IPCA

Os valores acima não asseguram a disponibilidade dos recursos previstos, os quais serão corrigidos anualmente em atendimento ao orçamento vinculado a Instituição.

10.1.4. Fontes de Recursos Próprios

As fontes de recursos próprios são apresentadas no quadro 10.5 sendo que no período de 2014 a 2018 houve receita de R\$ 2.285.933. Do total de recursos próprios, 71% tem origem de nas taxas de inscrição em vestibular seguido de 16% com receitas de aluguéis. As demais fontes de recursos próprios representam pouco mais de 12% do total arrecadado.

FONTES DE RECURSOS PRÓPRIOS					
Descrição da Receita	2014	2015	2016	2017	2018
Aluguéis	49.310	48.630	85.753	85.419	92.323
Produção vegetal		11.296	7.121	18.208	18.260
Produção animal e derivados	16.238		7.355	7.425	1.558
Serviços administrativos	6.877	9.172	6.868	7.132	2.144
Serviços educacionais	1.792	6.617	1.349	1.703	1.595
Multas por auto de infração	17.481	104.211	1.550	1	
Multas e juros previstos em contratos	-	-	-	-	5
Rec. própria recup.desp. exerc. Anterior	-	-	-	-	300
Taxa de inscrição em concurso público	2.633	13.605		5.150	1.150
Taxa de inscrição em vestibular	798.000	791.470	11.100	27.400	3.400
Outros ressarcimentos	462	125	4.053		5.692
Serv. Decorren.parceir. c/outras Inst.Pub.Priv			4.000		
TOTAL	892.793	985.125	129.149	152.438	126.457

Quadro 10.5: Previsão da Receita Orçamento referente ao período de 2019 a 2023.

Fonte: Banco Central do Brasil – Focus Relatório de Mercado, IPCA

A previsão da receita foi calculada com base no IPCA apresentado no quadro 10.3 e os resultados foram apresentados no quadro 10.6. Para o período de 2019 a 2023 a expectativa é de obter receitas próprias o valor de R\$ 2.306.329, sendo que 95% desse total será da fonte com Taxas de Inscrição de concursos públicos.

PREVISÃO DAS FONTES DE RECURSOS PRÓPRIOS					
Descrição da Receita	2019	2020	2021	2022	2023
Aluguéis	13.725	14.273	14.809	15.364	15.940
Produção vegetal	2.310	2.402	2.492	2.586	2.683
Produção animal e derivados	2.426	2.523	2.618	2.716	2.818
Serviços administrativos	890	926	960	996	1.034
Serviços educacionais	672	699	725	752	780
Taxa de inscrição de concurso público	2.182.656				
Outros ressarcimentos	2.880	1.995	3.108	3.224	3.345
TOTAL	2.205.559	23.819	24.712	25.639	26.600

Quadro 10.6: Previsão da Receita Orçamento referente ao período de 2019 a 2023.

Fonte: Banco Central do Brasil – Focus Relatório de Mercado, IPCA. Valores em R\$ 1,00

10.1.5. Despesa Pública

A despesa pública do Estado é segregada em Despesa Corrente (Custeio) destinada a manutenção da atividade do IFAM e a Despesa de Capital (Investimento) destinada a financiar as ações de expansão e aperfeiçoamento do IFAM. O gráfico 10.2 apresenta as despesas totais executada no período de 2014 a 2018 (barras em azul) e as despesas totais fixadas para o período de 2019 a 2023. Considera-se Despesa Total a soma de despesas de capital com a soma com despesas correntes. Analisando o gráfico 10.2 é possível perceber que a despesa fixada para o ano de 2019 é menor que a do ano anterior, subindo apenas a partir de 2020.

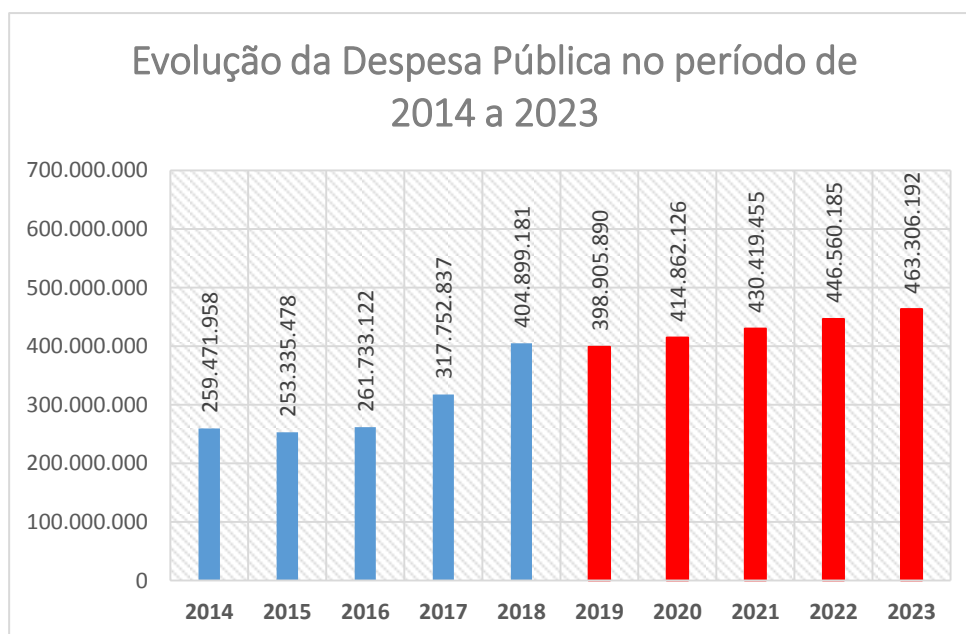


Gráfico 10.2: Evolução percentual da Despesa Orçamentária executada no PDI 2014-2018 e a Despesa Orçamentária Fixada para o período de 2019 a 2023.

Fonte: Elaborado pelo IFAM, 2019.

O gráfico 10.3 apresenta a composição da Despesa Total no período de 2014 a 2023, onde é possível ver um crescimento com a Despesa de Pessoal e uma redução com os investimentos em expansão e aperfeiçoamento da estrutura do IFAM. A previsão de gasto com Investimento para o período de 2019 a 2023 é de apenas 8% ao passo que gasto com pessoal e Custeio somados são de 92% em média.

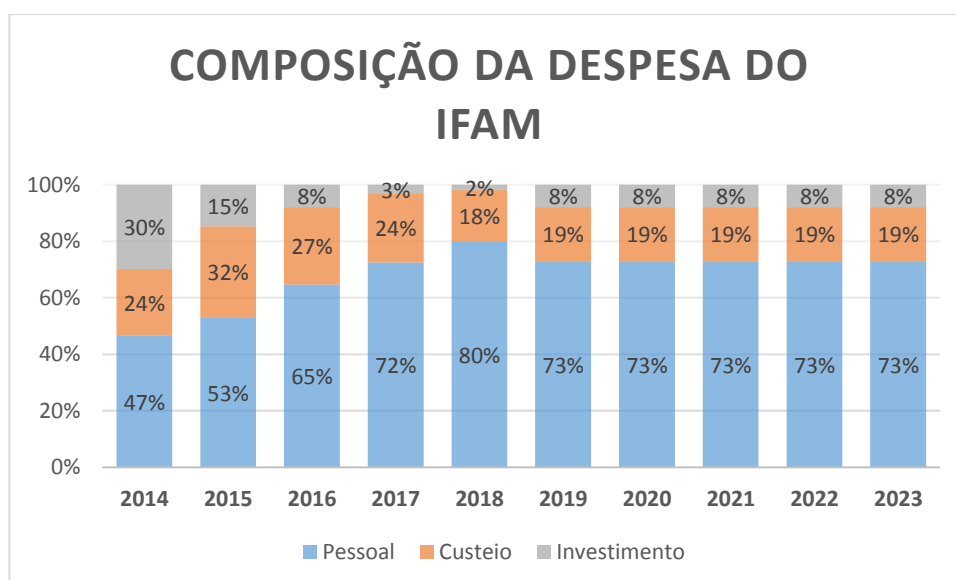


Gráfico 10.3: Composição percentual da Despesa Orçamentária executada no PDI 2014-2018 e a Despesa Orçamentária Fixada para o período de 2019 a 2023.

Fonte: Elaborado pelo IFAM, 2019.

No período de 2014 a 2019 houve uma execução total de despesa no valor de R\$ 1.497.192.576,00 sendo que deste valor 65% foi gasto com pessoal, 24% com Custeio e apenas 10% com Investimento. O gasto com pessoal neste período apresentou um crescimento de 168%, Custeio teve crescimento de 19% e a realização de investimentos teve uma redução de 90% conforme é possível observar no quadro 10.7.

Demonstrativo de Execução da Despesa Pública período de 2014 a 2018					
NATUREZA DE DESPESA	2014	2015	2016	2017	2018
PESSOAL ¹	120.690.401	134.441.209	169.152.523	230.356.612	323.938.722
CUSTEIO ²	61.390.292	81.564.680	71.899.382	76.979.511	73.152.767
INVESTIMENTO ³	77.391.265	37.329.589	20.681.217	10.416.714	7.807.692
TOTAL	398.905.890	414.862.126	430.419.455	446.560.185	463.306.192

Quadro 10.7: Execução da Despesa Pública referente ao período de 2019 a 2023.

Fonte: Plano Diretor de Obras, Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e PROPLAD

No período de 2019 a 2023 está previsto um gasto total de R\$ 2.154.053.848,00 sendo composto por 73% deste gasto relativo à despesa com pessoal, 19% despesa com custeio e 8% despesa com investimento.

Para melhor entendimento, a Despesa com Pessoal é a realizada com servidor ativo, inativo, pensionista e encargos. Despesa com Custeio é o gasto com manutenção e funcionamento da instituição e o gasto com investimento é o destinado ao aumento de patrimônio mediante ações de expansão ou de aperfeiçoamento da administração pública.

Demonstrativo de Execução da Despesa Pública período de 2019 a 2023					
NATUREZA DE DESPESA	2019	2020	2021	2022	2023
PESSOAL ¹	290.883.150	302.518.476	313.862.919	325.632.778	337.844.007
CUSTEIO ²	76.522.740	79.583.650	82.568.036	85.664.338	88.876.750
INVESTIMENTO ³	31.500.000	32.760.000	33.988.500	35.263.069	36.585.434
TOTAL	398.905.890	414.862.126	430.419.455	446.560.185	463.306.192

Quadro 10.8: projeção da Despesa Pública referente ao período de 2019 a 2023.

Fonte: Plano Diretor de Obras, Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e PROPLAD

Ao analisar o crescimento da despesa pública, verifica-se que há um aumento de 44% da despesa entre o gasto realizado no PDI de 2014-2018 e o PDI de 2019 – 2023. Entre as despesas apresentadas a que apresenta maior crescimento é a despesa com pessoal com crescimento de 61%, seguido por despesa com custeio de 13% e investimento que recebera apenas 11%. Esse dado está apresentado no Quadro 10.9 a seguir.

NATUREZA DE DESPESA	2014 - 2018	2019 - 2023	Varição com Despesa
PESSOAL ¹	978.579.467	1.570.741.330	61%
CUSTEIO ²	364.986.632	413.215.514	13%
INVESTIMENTO ³	153.626.477	170.097.003	11%
TOTAL	R\$ 1.497.192.576,00	R\$ 2.154.053.847,00	44%

Quadro 10.9: projeção da Despesa Pública referente ao período de 2019 a 2023.

Fonte: Plano Diretor de Obras, Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e PROPLAD